

08 de Julho de 2004

Viagens Turísticas dos Residentes

1º Trimestre de 2004

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004 RESIDENTES VIAJARAM PREDOMINANTEMENTE PARA FÉRIAS

Portugal foi o principal destino das viagens dos residentes no 1º trimestre de 2004, destacando-se a região Centro como a mais escolhida (com 32,8% de dormidas) para as viagens de Lazer, Recreio e Férias, motivo predominante das deslocações neste trimestre.

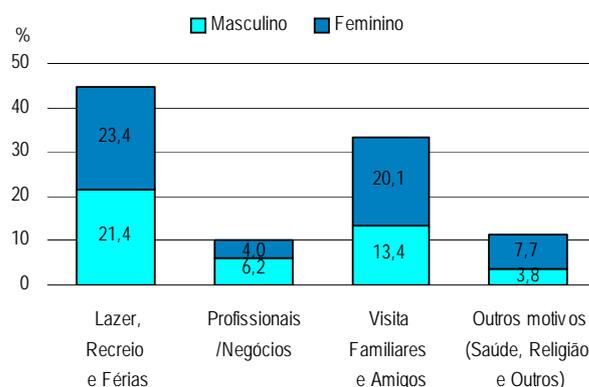
A maior parte das viagens turísticas ocorreu durante os meses de Fevereiro e Março, tendo sido o automóvel o principal meio de transporte utilizado.

Perfil dos Turistas

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2004, 16,3% da população com 15 ou mais anos **viagrou** por um dos seguintes motivos: *Lazer, Recreio e Férias, Profissionais/Negócios, Visita a Familiares e Amigos e Outros Motivos*. Este valor representa um acréscimo de 5 pontos percentuais face a igual período de 2003. Da população em análise destacam-se os indivíduos que viajaram pelo motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (8,0%, mais 3,2 pontos percentuais que em 2003).

Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas do sexo feminino é superior à de turistas do sexo masculino (54,4% e 45,6%, respectivamente), embora a distribuição por sexo seja diferente consoante o motivo da viagem. Quanto à situação profissional, 63,2% dos inquiridos que viajaram integram a população activa, revelando os valores por sexo uma distribuição equitativa.

Turistas segundo o motivo de viagem, por sexo



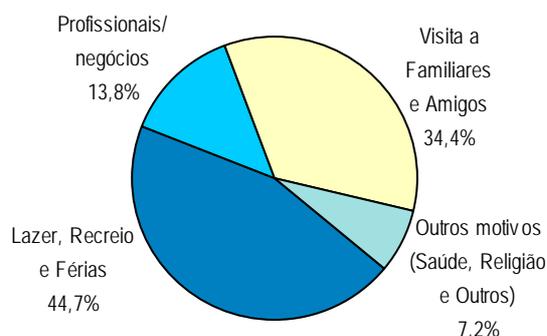
Em relação ao nível de instrução, verifica-se que 45,3% dos turistas possuem o ensino básico, seguindo-se o ensino superior com 24,8% e o ensino secundário com 22,3%.

Características das Viagens

No 1º trimestre de 2004, o número total de **viagens** foi de, aproximadamente, 2 931 milhares, próximo do nível observado no 1º trimestre de 2002. Tendo em conta que no período homólogo do ano anterior tinha havido um decréscimo de 36,0%, a recuperação do número de viagens representou um crescimento homólogo de 53,7%.

O motivo *Lazer Recreio e Férias* foi o mais importante, representando 44,7% das viagens. Em relação ao período homólogo manteve-se a maior importância deste motivo, embora tenha aumentado o seu peso (37,3% em 2003). Seguiu-se o motivo *Visita a Familiares e Amigos* com 34,4%. As viagens por motivos profissionais ascenderam a 13,8% do total.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



Durante os meses de Fevereiro e Março ocorreram a maior parte das viagens turísticas (35,2% do total para cada um dos meses) sendo que no mês de Fevereiro, 50,1% tiveram como principal motivo o *Lazer, Recreio e Férias*.

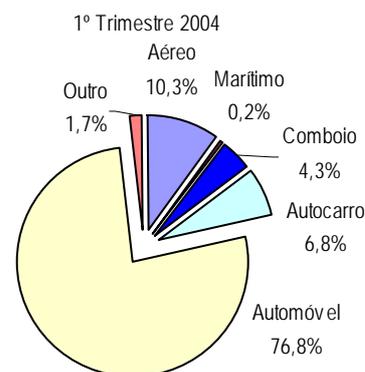
Portugal foi o **principal destino** para 88,4% das viagens realizadas. Com efeito, no 1º trimestre de Viagens Turísticas dos Residentes – 1º Trimestre de 2004

2004, apenas 11,6% das viagens efectuadas tiveram como destino principal o estrangeiro. O motivo que deu origem à maior parte destas viagens foi o de *Lazer, Recreio e Férias* (60,9% das deslocações ao estrangeiro), seguindo-se os motivos *Profissionais / Negócios* (25,7%).

Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, destacam-se as que tiveram como objectivos a realização de “*Vendas, marketing e outros serviços*” e a participação em “*Reuniões, conferências, congressos e feiras*” (39,6% e 39,4% respectivamente).

Em 76,8% das viagens realizadas pelos residentes, o automóvel constituiu o principal **meio de transporte**. Refira-se que nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* o avião foi o segundo meio de transporte mais utilizado, com 30,6%.

Viagens turísticas dos residentes segundo o principal meio de transporte utilizado



No período em análise, 48,9% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorrido em apenas 5,9% do total das viagens realizadas. As restantes viagens, 45,2%, foram efectuadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico

foi mais elevado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (15,4%).

O motivo *Profissionais/Negócios* apresentou a maior **duração média** por viagem (4,8 noites) e o maior **número médio de viagens** por indivíduo (2,5 viagens).

A **despesa média diária** dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada (€ 73,59), e a dos indivíduos que viajaram para *Visita a Familiares e Amigos* foi a que apresentou valor médio mais baixo (€ 19,22).

**Indicadores das viagens turísticas dos residentes,
segundo o motivo da viagem
1º Trimestre 2004**

Motivo de Viagem	N.º Médio de Viagens por Turista	Duração Média da Viagem (noites)	Despesa Média Diária por Turista (Euros)
Lazer, Recreio e Férias	1,9	3,1	54,10
Profissionais/Negócios	2,5	4,8	73,59
Visita a Familiares e Amigos	1,9	4,1	19,22

Características das Dormidas

As **dormidas** realizadas no território nacional concentraram-se em maior número na região Centro (26,2%), seguindo-se as regiões de Lisboa e Norte (20,2% e 18,7%). A preferência pela região Centro teve maior expressão no que se refere às viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, concentrando 32,8% destas dormidas. O motivo *Profissionais/Negócios* deu origem a uma maior proporção de dormidas nas regiões Norte e Lisboa (26,2% e 25,3%, respectivamente).

A proporção de dormidas fora do território nacional foi superior apenas pelo motivo *Profissionais/Negócios* (58,0% no estrangeiro contra 42,0% em Portugal).

O Alojamento Turístico Privado foi o **meio de alojamento** mais utilizado com 75,4% do total de dormidas realizadas pelos residentes. O segundo lugar foi ocupado pelos Estabelecimentos Hoteleiros com 23,3% do total de dormidas.

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Trata-se de um inquérito realizado por amostragem com periodicidade trimestral, dirigido aos indivíduos com 15 ou mais anos, residentes em Portugal. Recolhe informação sobre as viagens realizadas quer no país, quer com destino ao estrangeiro, por motivos de Lazer, Recreio e Férias, para Visita a Familiares e Amigos e por motivos Profissionais e de Negócios. São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos. Não estão incluídas as viagens em que o motivo principal corresponde ao exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Estabelecimentos Hoteleiros – Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Alojamento Turístico Privado – Classifica-se em Alojamento privado alugado (quartos arrendados em casas particulares, habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais) e Alojamento privado gratuito (casas de férias e alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos).

Nota: Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei nº 244/2002, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004 respeita-se a nova NUTS.